



RELATÓRIO ANUAL 2019

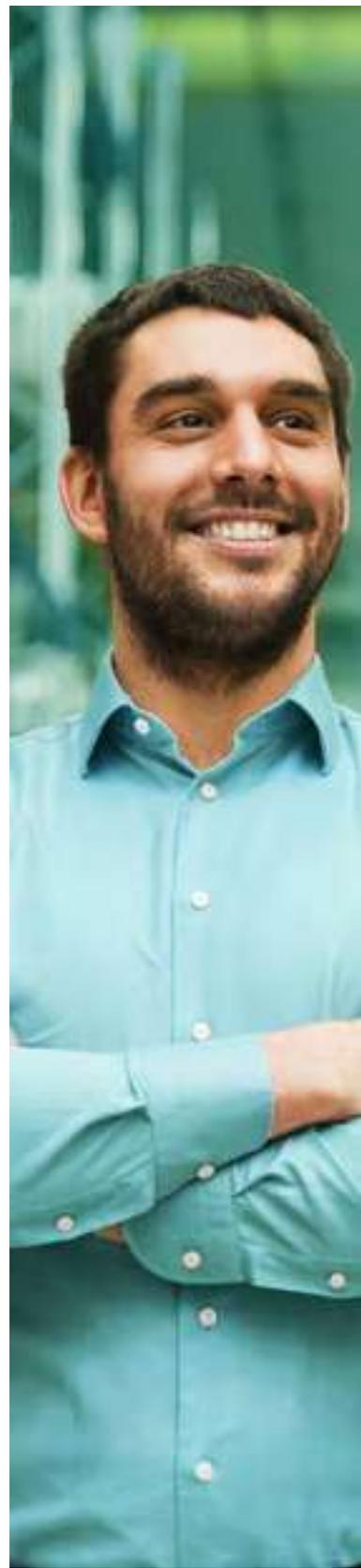


SICOOB
União MT/MS



ÍNDICE

Palavra do presidente.....	05
Visão, Missão, Valores e Propósito.....	06
Princípios do Cooperativismo e Direitos e Deveres.....	07
Modelo Organizacional.....	08
Produtos e serviços do Sicoob para sua empresa.....	09
Produtos e serviços do Sicoob para você.....	10
Produtos e serviços do Sicoob para o agronegócio.....	11
Notícias.....	12
Grandes números do Sicoob.....	25
Evolução do Sicoob Central Rondon.....	26
Evolução do Sicoob União MT/MS.....	27
Agências do Sicoob União MT/MS.....	28
Prestação de contas.....	29



EXPEDIENTE



RELATÓRIO ANUAL 2019

Este informativo é uma publicação da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul - Sicoob União MT/MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aifa Naomi Uehara de Paula - **Presidente**
Luiz Carlos Ferreira Coelho - **Vice-Presidente**
Alexandre Bustamante dos Santos - **Vice-Presidente**

Elineide Filsinger Cunha
Antonio Silva Oliveira
Marta Maria Alves Fraga
Jose Luiz Leite
Selma Rosa Cintra de Carvalho
Carlos George de Carvalho Davim
Admar Gonçalo Pereira
Luiz Antonio Moreira Martines
Wagner Ribeiro Machado
Alicio Alves Pinto
Hugo Rodrigues Pfnemuller
Joice Justino Viana
Nádia Louise Dias de Sousa Freitas
Wermison Ferreira Cesar
Suany Carvalho Filho
Marilza da Silva Taques
Marlene de Fatima Proença Abdo
Fabius Delboni de Andrade

CONSELHO FISCAL

Claudenice Deijany Farias de Costa
Augusto Cezar D'Arruda
Luiz Paulo Silva de Almeida Lino
Patricia Renata Ferreira da Silva
Conceição Aparecida de Paula Aleixo
Maurício Pedroso Daubian

DIRETORIA EXECUTIVA

Jose Augusto Manzano Indalécio - **Diretor Executivo**
Mônica E. Faria de Carvalho Almeida - **Diretora Administrativa e Financeiro**
Rosane Gonçalves da Silva Herculino - **Diretora Comercial**
Márcio Rodrigo Colman - **Diretor Comercial**

UNIDADE COMERCIAL

Rua J, nº 6, Residencial Concadoro, Araés
Cuiabá-MT - CEP 78005-810
Fone: (65) 3027-8321

PRODUÇÃO

Pau e Prosa Comunicação
Jornalista responsável: Patrícia Sampaio
Coordenação: Taciana Lazzaroto / Patrícia Rego
Edição: Patrícia Sampaio
Redação: Luiz Fernando Vieira / Patrícia Sampaio / Bruna Pinheiro
Diagramação: Jefferson Belmonte
Fotos: Helder Faria / Júnior Silgueiro / Guilherme Feitosa / Arquivo
(65) **3664 3300** / contato@paueprosa.com.br

PALAVRA DA PRESIDENTE

O Sicoob União MT/MS experimentou um ano especial em 2019, mantendo-se em franco crescimento, além de ampliar sua atuação junto à sociedade em várias regiões dos dois estados em que estamos presentes. Poderemos ver isso muito claramente neste relatório, que considero um importante instrumento dentro da gestão democrática.

O balanço anual é o registro em textos e números das ações realizadas no exercício anterior e nos orgulhamos de poder apresentá-lo com resultados bastante positivos. Como no quesito estrutura. Ampliamos a agência anexa ao Fórum de Várzea Grande, reinauguramos as do IFMT e da UFMT e passamos a ter uma unidade na cidade de Sidrolândia, em Mato Grosso do Sul, já firmando convênio para atender os servidores municipais.

Comemoramos 20 anos de atuação junto do Judiciário mato-grossense, inicialmente como Credijud. Além de contar com a participação de alguns dos fundadores, a solenidade homenageou pioneiros como o presidente da Associação dos Servidores do Poder Judiciário de Cuiabá, Gildecio Oliveira da Costa, e o primeiro presidente da cooperativa, Maurício Sogno.

Princípios do cooperativismo como o desenvolvimento econômico, a

educação, formação e informação marcaram ações do Sicoob União MT/MS no ano que passou. Dentro de outro princípio, o da preocupação e atenção com a comunidade, realizamos ações como a doação de kits de higiene às reeducandas, auxiliamos várias instituições beneficentes e oferecemos palestra sobre o Câncer de Mama em alusão o Outubro Rosa.

Na área de preservação ambiental e sustentabilidade, participamos ativamente do Dia Mundial da Limpeza em Cuiabá, Nova Mutum e Campo Grande, e disponibilizamos coletores de pilhas (reciclagem) para o Ecoponto do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). Que se somaram às ações que já são feitas pela cooperativa no sentido de combater o desperdício, seja de material, água ou energia elétrica.

E não poderia deixar de citar a indicação, pelo Sicoob União MT/MS, com apoio da Central Rondon, do Instituto Ciranda, de Cuiabá, para o Edital Cooperação para o Desenvolvimento 001/2019 do Instituto Sicoob. A entidade foi selecionada na categoria Lei de Incentivo à Cultura e irá receber R\$ 120 mil em recursos.

É o Sicoob mais uma vez fazendo a diferença para seus associados e para a comunidade.



Aifa Naomi Uehara de Paula
Presidente do Sicoob União MT/MS



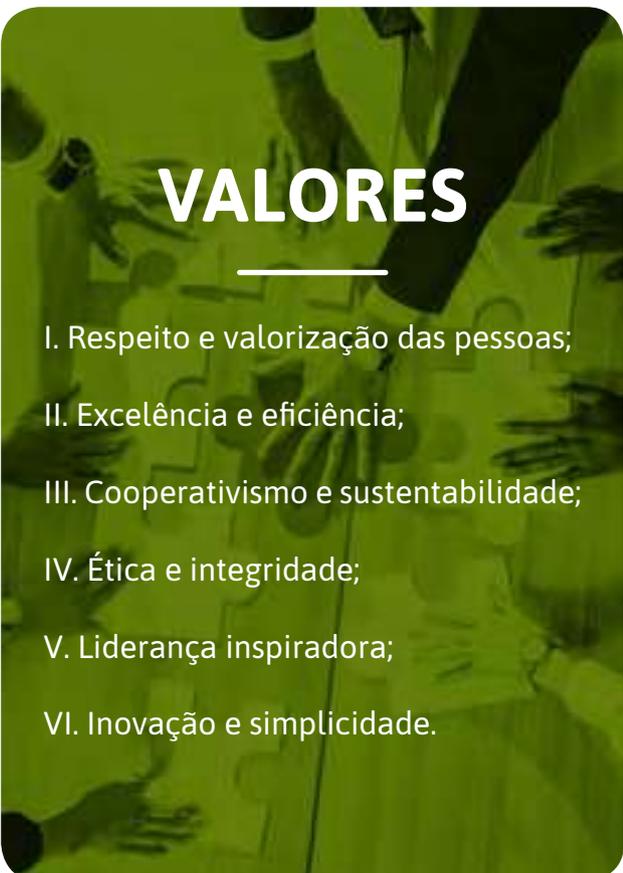
VISÃO 2030

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



VALORES

- I. Respeito e valorização das pessoas;
- II. Excelência e eficiência;
- III. Cooperativismo e sustentabilidade;
- IV. Ética e integridade;
- V. Liderança inspiradora;
- VI. Inovação e simplicidade.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1 Adesão voluntária e livre** – Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a seus serviços e dispostas a assumir a responsabilidade como membros, sem discriminações de sexo, condição social, raça, política e religião.
- 2 Gestão democrática** – As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.
- 3 Participação econômica dos membros** – Os membros contribuem equitativamente para o capital da sua cooperativa e controlam-no democraticamente.
- 4 Autonomia e independência** – As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros.
- 5 Educação, formação e informação** – As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas.
- 6 Intercooperação** – As cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.
- 7 Interesse pela comunidade** – As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.



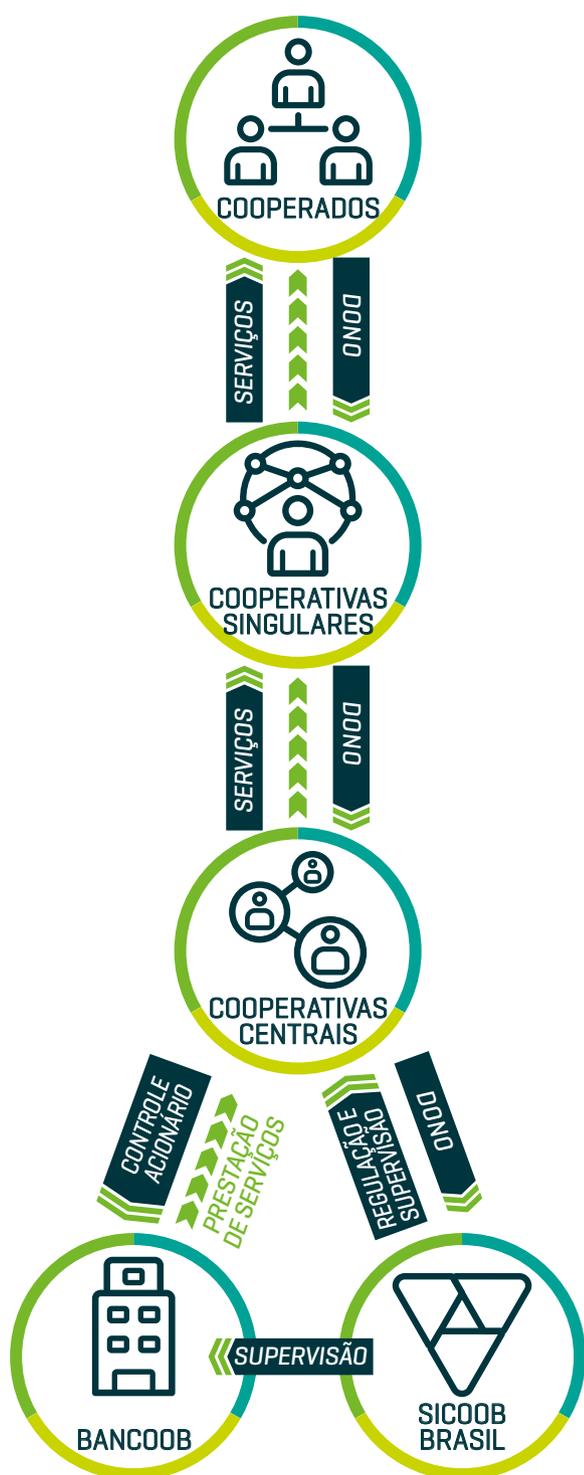
DIREITOS

- Associar-se à cooperativa quando e se lhe convier.
- Participar das assembleias, discutindo e votando assuntos pautados para as reuniões.
- Examinar a documentação pertinente às operações realizadas e solicitar informações e esclarecimentos julgados necessários sobre qualquer assunto inerente à administração da cooperativa.
- Candidatar-se para funções e cargos eletivos na cooperativa, observadas as condições regimentais.
- Utilizar os serviços oferecidos pela cooperativa.
- Usufruir das vantagens previstas em lei e na regulamentação interna da cooperativa.
- Propor ao órgão de administração, aos dirigentes executivos ou ao Conselho Fiscal a adoção de quaisquer providências julgadas de interesse da cooperativa.
- Demitir-se da cooperativa quando lhe convier.

DEVERES

- Obedecer e zelar para que sejam obedecidos os preceitos constantes da legislação, do estatuto social e das demais normas internas da cooperativa.
- Cumprir pontualmente com os compromissos assumidos perante a cooperativa.
- Agir de forma ética, zelando pelos interesses da cooperativa, inclusive por sua imagem perante a sociedade.
- Sobrepor os interesses coletivos aos interesses individuais.
- Manter relacionamento e comprometimento estável com a cooperativa.
- Manter neutralidade política e não exercer atividades incompatíveis com o cooperativismo.

MODELO ORGANIZACIONAL



Sicoob Confederação

A Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação é uma cooperativa de terceiro grau, segundo a legislação cooperativista e, como instituição, possui personalidade jurídica própria. Foi constituída pelas cooperativas centrais do Sistema - Centrais Sicoob, com a finalidade de defender seus interesses, promovendo a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica.

Sicoob Central Rondon

Com o intuito de incrementar a qualidade dos serviços prestados aos associados, as cooperativas singulares do Sicoob se organizaram e constituíram as cooperativas centrais de crédito - Centrais Sicoob, como forma de ampliar ainda mais a capacidade de atendimento. As centrais são instituições independentes, promotoras da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema.

Bancoob - Banco Cooperativo do Brasil S/A

O Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) é um banco comercial privado, sociedade anônima de capital fechado, cujo controle acionário pertence às cooperativas centrais de crédito do Sicoob.

Atua como agente facilitador na redução dos custos das cooperativas, desenvolvendo e disponibilizando produtos e serviços tipicamente bancários para elas. Desta forma, as cooperativas de crédito assemelham-se às demais instituições do mercado bancário.

SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA

Sendo o maior sistema financeiro cooperativo do país, o Sicoob oferece um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, além de acompanhar de perto a economia para entender exatamente quais são as necessidades da sua empresa. São soluções modernas e sob medida para promover o crescimento do seu negócio e do seu patrimônio.



PRODUTOS PARA SUA EMPRESA

O Sicoob tem solidez, tecnologia e todos os serviços financeiros que você já conhece e utiliza, mas de um jeito que só uma cooperativa pode oferecer.

Contas

Tenha acesso a uma série de produtos e serviços, como Conta Salário, Conta Garantida com crédito pré-aprovado e Conta Capital, com suas cotas na cooperativa.

Cartões

Organize as despesas da empresa com o Sicoobcard nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal.

Crédito

Capital de giro, antecipação de recebíveis, financiamento para crescer, comprar ou construir. O Sicoob é imbatível no crédito.

Investimentos

Conheça nosso portfólio de aplicações, sempre com rentabilidade, segurança, liquidez e o atendimento único que ajuda você a encontrar a opção ideal para o seu perfil.

Seguros

Proteja seu patrimônio e garanta a sua tranquilidade e a de seus funcionários com os seguros Empresarial e Vida Empresarial.

Consórcios

Programa a sua expansão ou aumente sua frota com os Consórcios do Sicoob.

Serviços

Soluções para facilitar o dia a dia do seu negócio: DDA, cobranças, plataforma Coopcerto, com Cartões Benefícios para seus funcionários, e muito mais.

Recebimentos

Para receber mais e melhor, conte com a custódia de cheques, cobrança, comércio eletrônico, maquininha Sipag e muito mais.

Pagamentos

Aqui você encontra a organização que precisa para os pagamentos da empresa. São soluções diversificadas, como Cartões Benefícios, débito automático, transferência e muito mais.



CANAIS DE ATENDIMENTO

Rede de atendimento

Mais de 2,9 mil pontos de atendimento, distribuídos por todos os estados brasileiros.

Correspondentes

Realize saques, depósitos e pagamentos em mais de 900 correspondentes em estabelecimentos comerciais, com horários diferenciados de atendimento.

Caixas eletrônicos

Acesse sua conta em milhares de caixas eletrônicos em todo o país.



CANAIS DIGITAIS

Internet Banking Empresarial

Realize suas transações financeiras com agilidade e segurança.

App Sicoob

Realize suas transações em qualquer lugar do mundo, a qualquer hora do dia e da noite, de forma rápida e segura.

App Sicoobcard

Controle os gastos do seu Sicoobcard de onde você estiver. Pelo aplicativo é possível também bloquear e desbloquear o cartão, gerar cartão virtual para compras online e alterar o limite.



SOLUÇÕES PARA VOCÊ

Chegou a hora de conhecer um jeito bem melhor de lidar com seu dinheiro. Uma maneira mais simples, confortável e econômica de fazer tudo o que você já faz financeiramente, mas com taxas mais justas e mais benefícios.

Com mais de 4,6 milhões de cooperados, o Sicoob é hoje o maior sistema financeiro cooperativo do país. Afinal, nosso compromisso é mais que oferecer produtos e serviços para cuidar bem do que é seu: queremos, a cada gesto, criar mais valor para você.



PRODUTOS PARA VOCÊ

Contas

Sua porta de acesso a um mundo de produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para suas necessidades.

Cartões

Tenha sempre à mão um cartão feito para você, com as melhores taxas do mercado, Programa de Prêmios e vantagens especiais, que só uma cooperativa do Sicoob pode oferecer.

Crédito

Seja qual for a sua necessidade, aqui você encontra a solução. O Sicoob tem excelentes taxas, soluções diversificadas e um atendimento único. Compre seu carro, faça uma viagem, antecipe seu 13º e o que mais desejar.

Investimentos

O Sicoob tem opções de aplicações pensadas para cada perfil de investidor, que combinam rentabilidade, segurança e liquidez.

Previdência

Garanta um futuro tranquilo e promissor com a Previdência do Sicoob.

Seguros

No Sicoob você encontra Seguros de Vida, Seguro Auto, Seguro Residencial, entre outros. Tudo para você levar uma vida mais tranquila.

Consórcios

Adquira sua casa, veículo, moto ou serviço com um Consórcio do Sicoob. Vantagens e segurança garantidas.

Serviços

Facilidades: aqui tem de débito direto autorizado a saque sem cartão. De cobrança a cartões de benefícios. Aproveite.



CANAIS DE ATENDIMENTO

Rede de atendimento

Mais de 2,9 mil pontos de atendimento, distribuídos por todos os estados brasileiros.

Correspondentes

São mais de 900 correspondentes em estabelecimentos comerciais, com horários diferenciados.

Caixas eletrônicos

Acesse sua conta em milhares de caixas eletrônicos em todo o país.



CANAIS DIGITAIS

Internet Banking

Realize transações financeiras com agilidade e segurança.

App Sicoob

Realize suas transações em qualquer hora ou lugar.

App Sicoobcard

Controle de gastos do Sicoobcard e outras operações onde você estiver.

App Sicoob Mapas

Aplicativo de cálculo da área para financiamento de agronegócio.

App Faça Parte

Associe-se à maior instituição financeira cooperativa do país e tenha acesso a produtos e serviços com vantagens especiais:

- Portfólio completo de soluções financeiras;
- Participação anual nos resultados da cooperativa;
- Canais digitais que agilizam o seu dia a dia;
- Atendimento em todo o território nacional.

*Operação sujeita a análise e aprovação de crédito.

SOLUÇÕES PARA O AGRONEGÓCIO

No Sicoob, quem é produtor rural encontra diversas soluções financeiras para investir, custear e comercializar sua produção, seja ela de pequeno ou grande porte. São linhas específicas de financiamento para todos os gostos e culturas: por repasse ou recursos próprios do BNDES.

Investimento

Para você que precisa ampliar, diversificar e modernizar sua produção, o Sicoob tem diversas linhas de crédito que se adequam ao perfil da sua propriedade. Financie tratores, máquinas agrícolas, sistemas de armazenagem, reforma de pastagem e irrigação, animais para cria e recria, e muitos outros.



Custeio

Produtor que é cooperado também pode financiar despesas das atividades agrícolas e pecuárias: aquisição de insumos, produção de mudas e sementes, além de vacinas e medicamentos, entre outros exemplos.



Comercialização

Com o Sicoob, você tem todos os recursos necessários para garantir os melhores preços e obter grandes resultados na hora de comercializar a produção do seu empreendimento.



Industrialização

O Sicoob ainda disponibiliza ao produtor rural linhas de crédito para industrialização de produtos agropecuários em sua propriedade.



CONHEÇA NOSSAS LINHAS DE CRÉDITO

ABC: Financiamento exclusivo via BNDES para produtores que se comprometem a reduzir as emissões de gases estufa.

MODERFROTA: Linha de crédito para quem deseja adquirir máquinas e equipamentos.

MODERAGRO: Financiamento ideal para quem deseja modernizar ou utilizar mais tecnologia em sua produção agrícola.

PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar): Linhas de crédito pensadas para quem desenvolve atividades rurais com emprego direto da força de trabalho e quer investir em infraestrutura.

MODERINFRA: Financiamento específico para produtores que buscam desenvolver a agropecuária irrigada sustentável, utilizar estruturas de produção em ambiente protegido e proteger a fruticultura em climas temperados contra a incidência de granizo.

PRONAMP: Linha de crédito exclusiva para incentivar as atividades agrícolas e pecuárias dos médios produtores rurais, promovendo o aumento da renda e da geração de empregos no campo.

FUNCAFÉ: Linha de crédito desenvolvida para atender a cafeicultores, cooperativas de produção e indústrias ligadas à cadeia de produção e beneficiamento do café.

RPL: Linha de crédito para atender a operações de pré-custeio, investimento, custeio e comercialização, com recursos próprios, juros prefixados e liberação mais ágil.

Procure a cooperativa mais próxima e conheça estas e outras linhas de crédito, além de diversas opções de seguros para o seu agronegócio.



Sicoob União MT/MS amplia unidade anexa ao Fórum de Várzea Grande

A agência está situada na Av. Castelo Branco, bairro Água Limpa

Inaugurada há 19 anos, a agência do Sicoob União MT/MS localizada anexa ao Fórum de Várzea Grande, que atende associados do poder Judiciário e cidadãos do município, foi repaginada. Com instalações mais modernas e amplas, a unidade reabriu suas portas no dia 27 de junho.

O diretor executivo da cooperativa, José Augusto Manzano Indalécio, afirmou que a agência já faz parte da história do Sicoob União. “Quisemos presentear os associados que estão conosco há quase duas décadas, com instalações mais confortáveis para que pudessem ter o atendimento personalizado e humanizado que merecem”, ressaltou.

A presidente do Sicoob União MT/MS e do Sicoob Central Rondon, Aifa Naomi, agradeceu o apoio da comarca de Várzea Grande. “Sempre estivemos muito ligados com toda a administração do Fórum, que sempre nos tratou com muito carinho. Quero agradecer esse apoio, pois, se estamos sendo aceitos neste local há 19 anos é porque existe uma parceria e grande confiança em nosso trabalho”, disse.

Também estiveram presentes durante a solenidade de reinauguração da agência, o diretor executivo do Sicoob Central Rondon, Clademir Salmória, a diretora comercial do Sicoob União MT/MS, Rosane Gonçalves, e a diretora administrativo e financeiro da cooperativa, Mônica Carvalho. Além dos conselheiros Antônio Oliveira, José Luiz Leite, Marta Maria Alves Fraga e Elineide Filsinguer, e dos membros do conselho fiscal Mauricio Pedroso Daubian, Patrícia Renata Ferreira da Silva e Conceição Aparecida de Paula Aleixo.



A gestora geral do Fórum de Várzea Grande, Elsi Furquini, representou o diretor do fórum, juiz Eduardo Calmon; o juiz Alexandre Elias Filho também participou representando o Judiciário de Mato Grosso, dentre outros convidados, incluindo associados e parceiros.

A unidade de atendimento está situada ao lado do Fórum de Várzea Grande, na Av. Castelo Branco, bairro Água Limpa.

Duas grandes agências são reinauguradas em Cuiabá

O Sicoob União MT/MS viveu, no mês de julho, um momento muito importante para a cooperativa com a reinauguração de duas agências, localizadas em regiões importantes de Cuiabá (MT). A primeira delas ocorreu no dia 23, com a reabertura da unidade do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

Instalada em um prédio em frente ao antigo endereço, o novo espaço é maior - com 334m², mais funcional e acolhedor, fortalecendo ainda mais o espírito cooperativista que norteou a idealização da antiga Coopertec.

De acordo com o reitor do IFMT, Willian Silva de Paula, dos 19 câmpus da instituição, 10 estão cobertos pela cooperativa nos municípios em que funcionam.

A segunda unidade reinaugurada foi da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no dia 24/07, que agora conta com 350m² e



AGÊNCIA INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT)

estacionamento próprio – uma necessidade que foi atendida a pedido dos cooperados. A opção pelo novo endereço, na Av. Fernando Correa da Costa, no bairro Shangri-lá, levou em conta a localização mais comercial e a possibilidade de ampliação da carteira.

AGÊNCIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)



De acordo com o diretor executivo do Sicoob União MT/MS, José Augusto Indalécio, já são 13 unidades reposicionadas, reinauguradas ou inauguradas pela singular. “É uma média de R\$ 8 milhões investidos no bem-estar dos associados, pensando sempre em proporcionar o melhor para cada um deles, que nos ajudam a realizar o sonho do cooperativismo e a fazer uma economia mais justa e solidária”, ressaltou.

Cooperativa comemora 20 anos de atuação dentro do Judiciário mato-grossense

Os 20 anos do Sicoob União MT/MS, representados pelo nascimento do antigo Credijud, foram comemorados no dia 19 de agosto, na agência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). O café da manhã reuniu associados fundadores e diretoria, que relembrou os esforços empreendidos para criar a primeira cooperativa de crédito dentro do Judiciário mato-grossense, no dia 18 de agosto de 1999.

Um dos nomes mais lembrados foi o de Gildeci Oliveira da Costa, presidente à época da Associação dos Servidores do Poder Judiciário de Cuiabá (ASPOJUC), onde germinou a ideia, e do primeiro presidente da Credijud, Maurício

Sogno Pereira. Foram eles que reuniram os 44 sócios-fundadores e tornaram o sonho realidade. Para o conselheiro fiscal do Sicoob União MT/MS, Luiz Paulo Silva de Almeida Lino, tão importante quanto realizar o sonho foi manter o Sicoob União em franco crescimento.

“Muitos continuam após esses 20 anos e essa experiência é muito importante para o futuro da cooperativa, onde também é desenvolvido um trabalho de formação de lideranças. Porque o líder é aquele que faz líderes, para que a cooperativa seja coesa. Mesmo você não estando, tem pessoas que sabem cuidar, sabem desenvolver o trabalho. É a garantia da perenidade”, analisou Luiz Paulo.



Sidrolândia recebe primeira agência do Sicoob

O Sicoob União MT/MS inaugurou em agosto/2019 mais uma agência da cooperativa, desta vez na cidade de Sidrolândia (MS), localizada a 70km de Campo Grande. Para a construção da unidade foram investidos cerca de R\$ 700 mil e a iniciativa faz parte do projeto de expansão da cooperativa no estado. Com 316m², a agência abriu suas portas já com cerca de 250 cooperados.

Esta é a primeira agência do Sicoob União MT/MS no interior do estado de Mato Grosso do Sul. A escolha do município se deu após uma pesquisa sobre cidades de maior potencial econômico. “Fizemos um estudo no ano passado e verificamos que havia muitas características que nós já trabalhamos, como o agronegócio, agricultura familiar, linhas de crédito para atender o pequeno agricultor e com isso decidimos que seria Sidrolândia a nossa próxima agência”, disse Aifa Naomi, presidente do Sicoob União MT/MS e Central Rondon.

Para o diretor executivo da cooperativa, José Augusto Indalécio, o projeto de expansão da cooperativa em Mato Grosso do Sul identificou as potenciais áreas econômicas do estado. “Foram identificadas áreas onde pudéssemos atuar e onde apresentasse uma economia pujante, que

através do cooperativismo conseguíssemos contribuir para o crescimento do município. E, nessas pesquisas, encontramos um grande potencial em Sidrolândia”, reforçou.

Segundo Márcio Colman, diretor comercial do Sicoob União MT/MS, o município faz parte de um seletor grupo de cidades que estão entre os maiores produtores do agronegócio brasileiro. “Inicialmente viemos para Sidrolândia apenas com um escritório e a população nos recebeu muito bem, servindo de termômetro para iniciarmos esse grande projeto”.

O levantamento foi divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que também mostrou as 100 cidades do país que mais cresceram entre os anos de 2014 e 2016, e o município de Sidrolândia ocupa a 27ª colocação, apresentando 10,62% de crescimento no período.



Ação social beneficia jovens e adultos em MT e MS

Com o intuito de levar atenção e carinho a quem necessita, o Sicoob União MT/MS realizou uma série de ações sociais em alusão ao Dia do Cooperativismo (Dia C), oficialmente celebrada em julho, mas estendida para todo o mês de agosto pela cooperativa. Agências de Cuiabá e Várzea Grande, Campo Novo do Parecis, Santa Rita do Trivelato e Campo Grande (MS) aderiram à iniciativa e realizaram ações nas respectivas cidades.



CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE (MT): as equipes de voluntários do Sicoob União MT/MS realizaram uma manhã recreativa com os jovens da Casa da Criança Cuiabana e projeto Nosso Lar. Por meio da iniciativa, a cooperativa arrecadou 322 latas de leite em pó e 260 pacotes de fraldas descartáveis de tamanhos variados, além de 100kg de alimentos não perecíveis, através da parceria com a Assembleia Social – antiga Casa da Mulher.



CAMPO NOVO DO PARECIS (MT): a iniciativa no município visou a arrecadação de agasalhos, vestimentas (adulto e infantil), roupa de cama, toalhas de banho, calçados

e até alimentos, que foram doados à Casa de Apoio à Vida Caverna de Adulão – destinada a recuperação de dependentes químicos e álcool.



SANTA RITA DO TRIVELATO (MT): a agência do Sicoob União MT/MS realizou um dia repleto de recreação para a comunidade com gincanas e torneio de futebol que visavam, por meio das inscrições, arrecadar mantimentos, leite em pó e fraldas destinados à Casa Lar da cidade, que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

CAMPO GRANDE (MS): a entidade contemplada foi a Associação Pestalozzi, que atende jovens portadores de necessidades especiais. A equipe de voluntários do Sicoob promoveu uma tarde recreativa junto aos alunos da instituição, crianças de 6 a 12 anos. A campanha do Dia C da cooperativa, arrecadou brinquedos pedagógicos – adequados para as condições dos jovens.



PERTENCIMENTO

é ter voz e participar das decisões.

COOPERAÇÃO

é fazer parte de um grupo que cresce junto.

JUSTIÇA FINANCEIRA

é compartilhar os resultados e ser tratado de forma justa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

é levar transformação para todos os lugares.

Somos feitos de VALORES

Somos a maior instituição financeira cooperativa do país, com mais de **4,6 milhões de pessoas que crescem juntas**. Nossa missão é mais que oferecer soluções financeiras, é levar transformação para a vida da população, promovendo a cooperação, o pertencimento, a justiça financeira e a responsabilidade social.

Acesse feitosdevalores.com.br e conheça mais.

Central de Atendimento Sicoob
(Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento) – Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: **4000 1111** | Demais localidades: **0800 642 0000**
Ouvidoria Sicoob | De segunda a sexta, das 08h às 20h: **0800 725 0996**
Deficientes auditivos ou de fala | De segunda a sexta: **0800 940 0458**

 **SICOOB**
Faça parte.

No Dia Mundial da Limpeza, cooperativa realiza ações simultâneas

No dia Mundial da Limpeza, celebrado em setembro, colaboradores do Sicoob União estiveram reunidos em prol do meio ambiente nas cidades de Cuiabá (MT), Nova Mutum (MT) e Campo Grande. Em conjunto com a Central Rondon e Sicoob Ipê, foi possível recolher toneladas de lixo nas margens de rios, quintais e ainda realizar o plantio de árvores. As ações aconteceram simultaneamente nos municípios.



CUIABÁ (MT): a Orla do Porto foi tomada mais uma vez por centenas de pessoas que fizeram a retirada de lixo das margens do Rio Cuiabá. A ação contou com a participação de funcionários do Sicoob União MT/MS e da Central Rondon, além de familiares e voluntários.



CAMPO GRANDE (MS): Cerca de 25 crianças e adolescentes do projeto Capoeira Sim, Violência Não, apoiado pelo Sicoob Ipê, em parceria com o Grupo de Capoeira Raízes da África, se uniram aos voluntários do Sicoob União MT/MS e plantaram árvores e coletaram o lixo no Centro de Educação Ambiental Anhanduí.



NOVA MUTUM (MT): no município, os voluntários do Sicoob União MT/MS recolheram lixo acumulado nas áreas verdes e quintais das casas do bairro Prohab II. Eles também ofereceram mudas de árvores aos moradores como uma forma de comemorar o Dia da Árvore.

Estudantes de Santa Rita do Trivelato participam de Concurso Cultural



Cerca de 100 estudantes do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Três de Novembro, em Santa Rita do Trivelato (327 km de Cuiabá), participam do Concurso Cultural 2019 promovido pelo Instituto Sicoob, em agosto. Os alunos do 3º ano dos períodos matutino e vespertino produziram desenhos inspirados no tema do concurso



“Todo mundo ganha com a cooperação”. Já os do 5º ano fizeram redações.

O objetivo foi difundir o conceito de cooperação entre as crianças de escolas públicas e privadas, motivando-as a tornarem-se cidadãos mais conscientes. O concurso possui três etapas: local – realizada pelas filiadas, regional – pela Central, e nacional – pelo Instituto Sicoob. Os jovens já passaram por duas dessas etapas.

Na etapa local, realizada pelo Sicoob União MT/MS, três (03) alunos foram premiados nas categorias Redação e Desenho, e ganharam kits escolares e o livro “Caio achou uma moedinha” – que faz parte da coleção Financinhas. Já seus professores foram contemplados com um vale livro.

Na etapa regional, executada pela Central Rondon, mais três estudantes foram premiados nas duas categorias, e cada um deles levaram para casa uma bicicleta e capacete. E seus professores um cartão presente no valor de R\$ 500.

Projeto cultural indicado pelo Sicoob União recebe patrocínio nacional

O Instituto Ciranda – Música e Cidadania, com sede em Cuiabá (MT), foi um dos projetos selecionados no Edital Cooperação para o Desenvolvimento 001/2019 do Instituto Sicoob, que tem como objetivo patrocinar integral ou parcialmente propostas encaminhadas por cooperativas do sistema. A entidade foi indicada pelo Sicoob União, com apoio do Sicoob Central Rondon, na categoria da Lei de Incentivo à Cultura. Esse recurso auxiliará na manutenção das atividades realizadas com mais de 350 crianças e jovens.

Com 16 anos de atividades em Mato Grosso, o Ciranda é uma associação civil sem fins lucrativos, que oferece aulas gratuitas de música em oito polos distribuídos pelo estado. De acordo com a diretora de Desenvolvimento Institucional da entidade, Jessica Gubert, os recursos creditados ao projeto

servirão, principalmente, para a manutenção e custeio operacional do Ciranda.

“Ficamos muito felizes pela indicação e mais ainda pela seleção. É de extrema importância que instituições como o Sicoob tenham também esta preocupação com a cultura e a comunidade”, completa a diretora.

A presidente do Sicoob União e da Central Rondon, Aifa Naomi, destaca que a parceria com o Instituto Ciranda se junta a recentes iniciativas da instituição voltadas para outras áreas. Um exemplo é o apoio à Faculdade de Cooperativismo (ICOOP), que oferece cursos de graduação e pós-graduação para profissionais no mercado. “O nosso objetivo é expandir o negócio do cooperativismo e para isso, a presença do Sicoob em diferentes ramos só tende a ampliar nossa atuação”, reforça Aifa.



Assembleias de núcleo elegem 38 delegados para Assembleia Geral

Mais de 250 associados participaram das 13 Assembleias de Núcleo realizadas pelo Sicoob União MT/MS nas agências da capital e interior de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Ao todo, foram eleitos 38 delegados, entre efetivos e suplentes, com mandato pelos próximos quatro anos. Os escolhidos representarão os demais associados durante a Assembleia Geral de 2020.

A implantação das Assembleias de Núcleo teve como objetivo aproximar os associados das tomadas de decisões e acompanhamento de ações da cooperativa. Para viabilizar as assembleias, o Estatuto do Sicoob União MT/MS sofreu alterações, possibilitando a inclusão dos delegados nas instâncias deliberativas.

Dos 38 delegados eleitos, 32 são para representação de agências de Mato Grosso e seis em Mato Grosso do Sul. A quantidade de representantes por Núcleo levou em consideração o número de associados da agência. Para unidades com quantidade acima dos 1 mil, foi concedida a possibilidade de formação de outro núcleo. É o caso da agência Federal, em Cuiabá, em que foram eleitos seis delegados, dois para cada um dos seus três núcleos, sendo a unidade com o maior número de representantes.

“A ideia é dar voz e voto aos associados em momentos decisivos da cooperativa”,



reforçou a presidente do Sicoob União, Aifa Naomi.

Veja o quadro de delegados eleitos:

AGÊNCIA	DELEGADOS ELEITOS
Cuiabá (MT) – Agência Federal	06
Campo Novo do Parecis (MT)	04
Cuiabá (MT) – Agência TJ	04
Cuiabá (MT) – Agência IFMT	03
Araputanga (MT)	02
Cuiabá (MT) – Agência Fórum	02
Cuiabá (MT) – Agência Shopping Popular	02
Cuiabá (MT) – Agência UFMT	02
Nova Mutum (MT)	02
Santa Rita do Trivelato (MT)	02
Várzea Grande (MT)	02
Campo Grande (MS) – Agência Campo Grande	02
Campo Grande (MS) – Agência Via Park	02
Sidrolândia (MS)	02
Cáceres (MT)	01

Servidores do IFMT recebem workshop sobre educação financeira

Entre os dias 21 e 23 de outubro, o Sicoob União promoveu o Workshop Educação Financeira com servidores do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), em Cuiabá. A iniciativa abordou conceitos e estratégias de planejamento, organização financeira e orientações para reservas e investimentos.

Para a gerente da agência IFMT do Sicoob União MT/MS, Lisy Martini, foi importante o fato de o workshop contar com associados e público externo à cooperativa. Foi uma forma de apresentar a instituição para quem ainda não a conhecia e aprofundar os conhecimentos de quem fazia parte, mas não tinha a dimensão das possibilidades que ela oferece. “Mostramos que o Sicoob está à disposição de todos para auxiliá-los a diminuir gastos e assim conseguirem se equilibrar novamente”.

Os participantes não pouparam elogios ao workshop. “Esse período foi de grande aprendizado. Coisas que eu não esperava, que nunca tinha me interessado acabei ouvindo aqui e achei muito interessante. Gostei de



ampliar o conhecimento sobre alguns assuntos e também da possibilidade de aplicar praticamente na minha vida algumas ideias que foram colocadas”, avaliou Dayse Lara Ferreira de Oliveira, lotada no IFMT Campus Cuiabá.

“Parabéns ao Sicoob pelo profissionalismo, por esses profissionais tão competentes e a seriedade. Me sinto muito agraciado com todas essas palestras, onde pude aprender como realmente investir o dinheiro, como administrá-lo de uma forma mais consciente, séria”, frisou Yuri Ogaya de Assumpção, docente do IFMT Bela Vista.

Palestra aborda cuidados sobre o câncer de mama com colaboradoras

“Alimentar o ‘medo bom’ é o que nos leva a ter mais cuidado”. Foi com esta afirmação, que o mastologista Dr. Marcelo Mendes conscientizou as colaboradoras do Sicoob União MT/MS, em Cuiabá, durante a palestra em alusão ao Outubro Rosa. O médico abordou os cuidados com o autoexame das mamas e os avanços no diagnóstico e tratamento do câncer.

“Há uma diferença entre orientar e assustar, e em alguns casos, quando a paciente já chega assustada ao consultório é mais difícil falar sobre a doença, suas possibilidades e opções para



tratamento. Esta conversa pode ser leve e sem pressão. Não é preciso ter medo”, acrescentou Marcelo.

A presidente do Sicoob União MT/MS, Aifa Naomi, esteve na palestra e ressaltou a importância da prevenção do câncer

de mama entre as mulheres. Ela lembrou que no momento da descoberta da doença, os cuidados e diagnóstico precoce amenizam seus efeitos. “Temos o costume de ver a doença somente nos outros. Quando ela chega até nós, não estamos preparadas para lidar com isso. Por isso, prevenir é o melhor a fazer”, disse.

Cooperativa entrega coletores de pilhas usadas para TJMT

O Sicoob União MT/MS é parceiro do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) no Ecoponto inaugurado em outubro na área externa do Palácio da Justiça. Na oportunidade a presidente da cooperativa, Aifa Naomi, fez a entrega de seis coletores de pilhas usadas, que foram distribuídos também para órgãos do Judiciário de Várzea Grande, Sinop e Rondonópolis.

“Guardamos um monte de pilhas em casa, torcendo para alguém aparecer em casa e levar. Com essa parceria com o TJMT eu acho que estamos preenchendo uma lacuna, dando condições para que as pessoas descartem o lixo sem causar danos nem ambiental e nem às pessoas”, comemorou Aifa Naomi, presidente do Sicoob União MT/MS e Central Rondon.

De acordo com a líder do Núcleo Socioambiental do TJMT, Ana Carolina Ribeiro da Cunha Ferreira, um



dos objetivos da iniciativa é promover a educação socioambiental. Segundo ela, o Sicoob União MT/MS destaca-se como um parceiro muito importante que abraçou a causa. “Precisamos trabalhar isso, separar e depositar em coletores que irão para algum lugar com a destinação correta”, frisou.





“Movimento” fortalece metas de 2020 com equipes de MT e MS

Integração, direcionamento, motivação e compromisso foram as palavras-chave do Movimento Sicoob União MT/MS. A cooperativa reuniu em Cuiabá gerentes e colaboradores das agências de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul no evento que marca o início do ano de trabalho e a corrida pelas metas de 2020. A ação também contou com palestras sobre capitalismo consciente, cooperativismo, valores e a apresentação dos compromissos firmados por cada uma das agências.

“Cada agência já sabe quais são as suas metas e de que maneira as equipes devem trabalhar por elas. Não estamos aqui para falar de uma por uma, mas para que todos tenham conhecimento dos objetivos do Sicoob União MT/MS e se comprometam com eles. Se nós pudermos contar com este comprometimento de vocês, tenho certeza de que tudo fluirá em 2020 e chegaremos lá!”, disse Aifa Naomi, presidente da cooperativa.

A programação do Movimento contou com a palestra “Capitalismo

Consciente e Cooperativismo”, ministrada por Maria Brasil, especialista em Comunicação Estratégica e Gestão de Marcas; “Somos feitos de valores” por Marcelo Vieira, executivo nacional de Comunicação e Marketing do Sicoob; e uma apresentação geral dos resultados do Sicoob União MT/MS, pelo diretor executivo da cooperativa, José Augusto Indalécio.



Grandes números conquistados em 2019

por quem tem nas pessoas seu maior valor

4,6

MILHÕES DE COOPERADOS



Agências em

1.842 municípios



27 UNIDADES DA FEDERAÇÃO



982

correspondentes



23 mil

Caixas Eletrônicos compartilhados



2,9 mil

Pontos de atendimento



23,4 bilhões
patrimônio líquido



61,2 bilhões
operações de crédito



74,1 bilhões
depósitos totais



117,2 bilhões
ativos totais



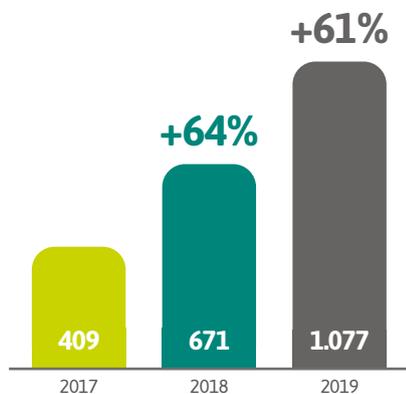
3 bilhões
sobras líquidas



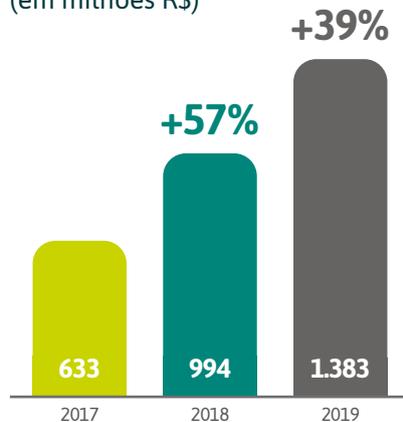
45°
maior grupo empresarial do Brasil

EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RONDON

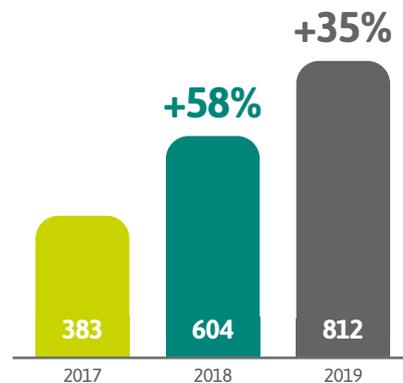
Operações de crédito
(em milhões R\$)



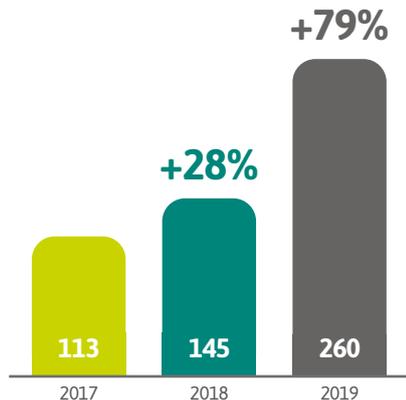
Ativos totais
(em milhões R\$)



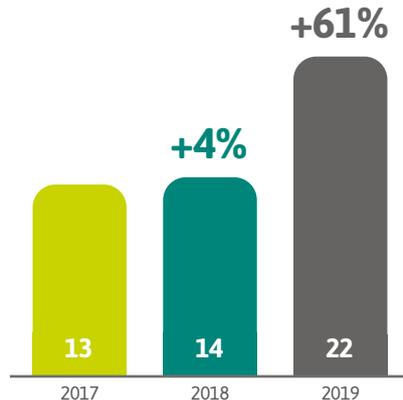
Depósitos totais
(em milhões R\$)



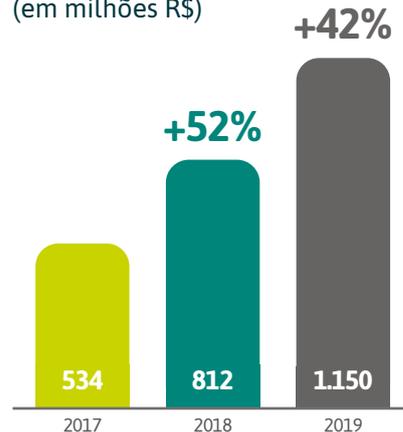
Patrimônio líquido
(em milhões R\$)



Sobras
(em milhões R\$)



Recursos totais
(em milhões R\$)

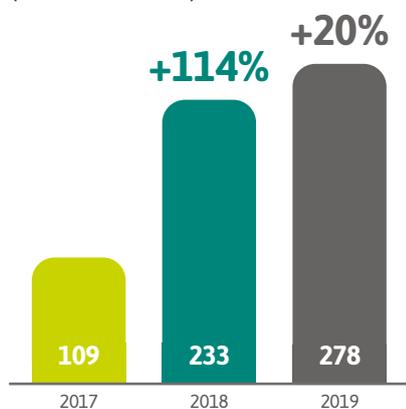


Associados

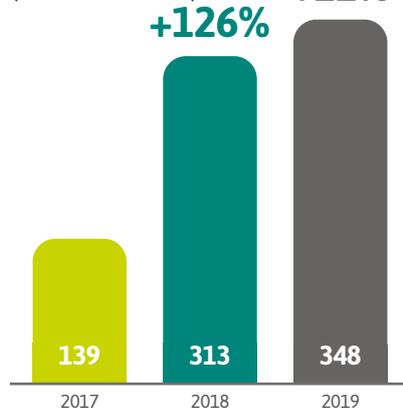


EVOLUÇÃO DO SICOOB UNIÃO MT/MS

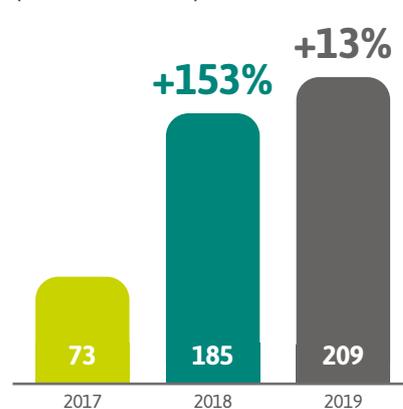
Operações de crédito
(em milhões R\$)



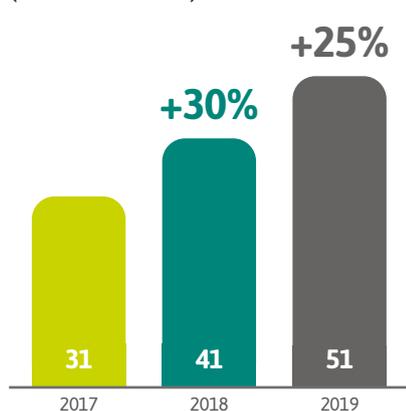
Ativos totais
(em milhões R\$)



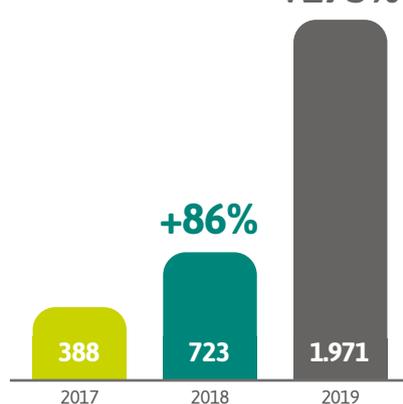
Depósitos totais
(em milhões R\$)



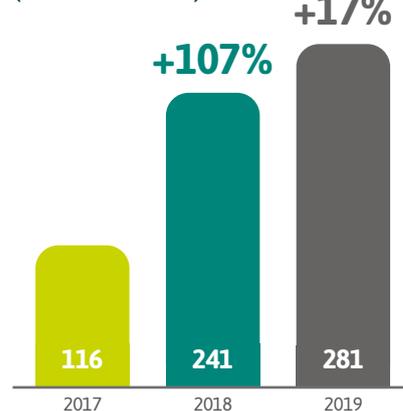
Patrimônio líquido
(em milhões R\$)



Sobras
(em milhares R\$)



Recursos totais
(em milhões R\$)



Associados



AGÊNCIAS DO SICOOB UNIÃO MT/MS



UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua D, nº 91, Residencial
Concadoro, Araés
CEP 78005-815 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3901-7030

AGÊNCIA FEDERAL

Av. Historiador Rubens de Mendonça,
1047, Araés
CEP 78005-725 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3901-7040

AGÊNCIA ARAPUTANGA

Av. Castelo Branco, 420 - Centro
CEP 78260-000 - Araputanga-MT
Fone: (65) 3047-0101

UNIDADE COMERCIAL

Rua J, nº 6, Residencial
Concadoro, Araés
CEP 78005-810 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3027-8321

AGÊNCIA IFMT

Av. Marechal Deodoro, 1419, Centro
Norte
CEP 78005-100 - Cuiabá - MT
Fone: (65) 3319-4600

AGÊNCIA CAMPO GRANDE

Rua Euclides da Cunha, 432, Centro
CEP 79020-230 - Campo Grande-MS
Fone: (67) 3028-8585

AGÊNCIA FÓRUM DE CUIABÁ

Av. Historiador Rubens de Mendonça,
S/N, Centro
CEP 78008-000 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3901-7070

AGÊNCIA CAMPO NOVO DO PARECIS

Rua Paraná, 600, Centro
CEP 78360-000 - Campo Novo do
Parecis-MT
Fone: (65) 3382-5950

AGÊNCIA SANTA RITA DO TRIVELATO

Rua Arara, 2034, Centro
CEP 78453-000 - Santa Rita do
Trivelato-MT
Fone: (65)3529-6427

AGÊNCIA FÓRUM DE VÁRZEA GRANDE

Av. Castelo Branco s/n, anexo ao
Fórum, Centro Sul
CEP 78110-002 - Várzea Grande-MT
Fone: (65) 3901-7063

AGÊNCIA NOVA MUTUM

Av. Mutum, 181w, Centro
CEP 78450-000 - Nova Mutum-MT
Fone: (65) 3371-1100

AGÊNCIA SIDROLÂNDIA

Av. Dorvalino dos Santos, 510, Centro
CEP 79170-000 - Sidrolândia-MS
Fone: (67) 3272-7750

AGÊNCIA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Av. Historiador Rubens de Mendonça,
Anexo 0, Centro Político Adm.
CEP 78000-000, Cuiabá-MT
Fone: (65) 3901-7100

AGÊNCIA UFMT

Av. Fernando C. da Costa, 3414,
Jardim Shangri-Lá
CEP 78070-200, Cuiabá-MT
Fone: (65) 3618-3800

AGÊNCIA SHOPPING POPULAR

Av. Manoel José de Arruda, S/N, Dom
Aquino
CEP 78015-000 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3645-3301

AGÊNCIA VIA PARK

Rua Caliandra, 357, Vivendas do
Bosque
CEP 79021-160 - Campo Grande-MS
Fone: (67) 3047-0101

PRESTAÇÃO DE CONTAS



**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul - SICOOB UNIÃO MT/MS
CNPJ - 03.326.437/0001-08**

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

		Em Reais	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Circulante		229.070.469,17	216.206.872,49
<u>Disponibilidades</u>	4	6.498.335,24	4.438.084,92
<u>Relações Interfinanceiras</u>	5	56.025.871,13	67.661.917,68
Centralização Financeira - Cooperativas		56.025.871,13	67.661.917,68
<u>Operações de Crédito</u>	6	162.134.724,29	142.137.629,23
Operações de Crédito		170.180.115,27	148.517.797,23
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(8.045.390,98)	(6.380.168,00)
<u>Outros Créditos</u>	7	1.899.274,45	1.538.839,68
<u>Outros Valores e Bens</u>	8	2.512.264,06	430.400,98
		100.097.513,06	80.611.223,83
Realizável a Longo Prazo			
<u>Operações de Crédito</u>	6	100.024.013,06	80.519.740,77
Operações de Crédito		108.155.814,41	84.134.050,91
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(8.131.801,35)	(3.614.310,14)
<u>Outros Créditos</u>	7	73.500,00	91.483,06
Diversos		73.500,00	91.483,06
		19.025.552,97	16.424.485,37
Permanente			
<u>Investimentos</u>	9	8.277.430,15	8.268.809,04
Participações em Cooperativas		8.277.430,15	8.268.809,04
<u>Imobilizado em Uso</u>	10	10.565.163,20	7.964.451,65
Imóveis de Uso		1.418.069,93	1.418.069,93
Outras Imobilizações de Uso		13.733.439,25	9.547.909,27
(Depreciações Acumuladas)		(4.586.345,98)	(3.001.527,55)
<u>Intangível</u>		182.959,62	191.224,68
Ativos Intangíveis		700.338,46	658.862,53
(Amortização Acumulada)		(517.378,84)	(467.637,85)
TOTAL DO ATIVO		348.193.535,20	313.242.581,69

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul - SICOOB UNIÃO MT/MS
CNPJ - 03.326.437/0001-08

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em Reais

PASSIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		285.072.750,14	234.105.544,41
<u>Depósitos</u>	11	202.259.694,56	184.485.980,26
Depósitos à Vista		54.315.627,19	37.374.260,87
Depósitos a Prazo		147.944.067,37	147.111.719,39
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 13)		6.663.341,59	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		6.663.341,59	-
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	53.757.849,49	37.235.573,83
Repasse Interfinanceiros		53.757.849,49	37.235.573,83
<u>Relações Interdependências</u>	14	30.297,59	26.942,82
Recursos em Trânsito de Terceiros		30.297,59	26.942,82
<u>Obrigações Por Empréstimos</u>	13	16.513.095,97	7.127.931,52
Empréstimos no País - Outras Instituições		16.513.095,97	7.127.931,52
<u>Outras Obrigações</u>	15	5.848.470,94	5.229.115,98
		12.311.867,66	38.420.538,30
Exigível a Longo Prazo			
<u>Obrigações Por Empréstimos</u>	13	3.707.995,08	12.700.775,84
Empréstimos no País - Outras Instituições		3.707.995,08	12.700.775,84
<u>Relações Interfinanceiras</u>	13	8.506.765,44	25.642.282,96
Repasse Interfinanceiros		8.506.765,44	25.642.282,96
<u>Outras Obrigações</u>	15	97.107,14	77.479,50
		50.808.917,40	40.716.498,98
Patrimônio Líquido	16	47.641.215,98	39.033.413,57
<u>Capital Social</u>			
De Domiciliados no País		49.064.020,50	40.993.241,07
(Capital a Realizar)		(1.422.804,52)	(1.959.827,50)
<u>Reserva de Sobras</u>	16.b	2.379.378,92	1.992.477,17
<u>Perdas Acumuladas</u>	16.d	788.322,50	(309.391,76)
TOTAL		348.193.535,20	313.242.581,69

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mônica Eufrása da F. C. Almeida
Diretora Administrativa e Financeira

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/0107/O-2

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul -
SICOOB UNIÃO MT/MS
CNPJ - 03.326.437/0001-08**

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

<i>Em Reais</i>				
Descrição	Nota	Segundo Semestre/2019	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS(INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	25.875.049,29	49.189.962,47	37.630.749,41
Operações de Crédito		25.875.049,29	49.189.962,47	37.630.749,41
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários			-	-
DESPESAS(DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	(13.894.051,99)	(30.187.759,79)	(21.329.237,31)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(4.929.518,91)	(9.965.010,16)	(6.687.717,77)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	13.a	(2.872.312,39)	(5.695.688,51)	(3.998.769,51)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.092.220,69)	(14.527.061,12)	(10.642.750,03)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		11.980.997,30	19.002.202,68	16.301.512,10
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(6.854.785,25)	(15.872.936,43)	(14.409.375,11)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	20	4.739.283,91	8.030.205,20	5.239.642,70
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	21	2.633.222,92	5.097.723,32	4.479.574,60
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	22	(9.055.885,67)	(17.845.812,56)	(14.231.546,30)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas	23	(9.686.646,71)	(19.102.339,17)	(15.702.461,10)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(505.523,00)	(964.411,06)	(581.604,63)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais	24	4.824.969,93	8.526.558,91	5.870.938,86
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5	1.974.317,29	3.956.911,84	2.640.603,80
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais	25	(1.778.523,92)	(3.571.772,91)	(2.124.523,04)
RESULTADO OPERACIONAL		5.126.212,05	3.129.266,25	1.892.136,99
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	26	(16.717,28)	111.902,04	39.883,36
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		5.109.494,77	3.241.168,29	1.932.020,35
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(747.120,96)	(1.270.362,03)	(679.977,01)
Provisão para Imposto de Renda		(457.706,54)	(778.844,14)	(390.904,32)
Provisão para Contribuição Social		(289.414,42)	(491.517,89)	(289.072,69)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		-	-	(529.269,30)
Participações de empregados e administradores		-	-	(529.269,30)
SOBRAS/ (PERDAS) ANTES DAS DESTINAÇÕES		4.362.373,81	1.970.806,26	722.774,04
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		-	(1.182.483,76)	(433.664,42)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	14.1/16.d	-	(197.080,63)	(72.277,40)
Reserva Legal	16.b/d	-	(985.403,13)	(361.387,02)
SOBRAS LÍQUIDA		4.362.373,81	788.322,50	289.109,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mônica Eufrása da F. C. Almeida
Diretora Administrativa e Financeira

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/0107/O-2

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul - SICOOB
UNIÃO MT/MS
CNPJ - 03.326.437/0001-08**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Eventos	Capital Integralizado	Capital a Realizar	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais Totais
			Reserva Estatutária	Fundo de Reserva		
Saldo em 31/12/2017	30.736.689,80	(581.915,16)	135.360,14	1.495.730,01	(533.014,06)	31.252.850,73
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						-
Ao FATES						-
Ao Capital	65.404,46				(65.404,46)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					(82,86)	(82,86)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	13.322.822,83	(1.377.912,34)				11.944.910,49
Por Devolução (-)	(3.131.676,02)					(3.131.676,02)
Reversões de Reservas						-
Sobras ou Perdas Líquidas					722.774,04	722.774,04
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						-
. Fundo de Reserva				361.387,02	(361.387,02)	-
. F A T E S					(72.277,40)	(72.277,40)
Saldos em 31/12/2018	40.993.241,07	(1.959.827,50)	135.360,14	1.857.117,03	(309.391,76)	40.716.498,98
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						-
Ao Capital	288.441,58				(288.441,58)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-				(668,04)	(668,04)
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	18.377.341,89	537.022,98				18.914.364,87
Por Devolução (-)	(10.595.004,04)					(10.595.004,04)
Reversões de Reservas				(598.501,38)	598.501,38	-
Sobras ou Perdas Líquidas					1.970.806,26	1.970.806,26
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						-
. Fundo de Reserva				985.403,13	(985.403,13)	-
. F A T E S					(197.080,63)	(197.080,63)
Saldos em 31/12/2019	49.064.020,50	(1.422.804,52)	135.360,14	2.244.018,78	788.322,50	50.808.917,40
Saldos em 30/06/2019	51.417.187,48	(2.697.742,19)	135.360,14	1.258.615,65	(2.391.567,55)	47.721.853,53
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						-
Movimentação de Capital:						-
Por Subscrição/Realização	5.359.125,26	1.274.937,67				6.634.062,93
Por Devolução (-)	(7.712.292,24)					(7.712.292,24)
Sobras ou Perdas Líquidas					4.362.373,81	4.362.373,81
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						-
. Fundo de Reserva				985.403,13	(985.403,13)	-
. F A T E S					(197.080,63)	(197.080,63)
Saldos em 31/12/2019	49.064.020,50	(1.422.804,52)	135.360,14	2.244.018,78	788.322,50	50.808.917,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mônica Eufrása da F. C. Almeida
Diretora Administrativa e Financeira

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/0107/O-2

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul - SICOOB UNIÃO MT/MS

CNPJ - 03.326.437/0001-08

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	5.109.494,77	3.241.168,29	1.932.020,35
IRPJ / CSLL	(747.120,96)	(1.270.362,03)	(679.977,01)
Participações no Lucro (Sobra)	-	-	(529.269,30)
Provisão para Perda com Operações de Crédito	6.092.220,69	14.527.061,12	10.642.750,03
Depreciações e amortizações	884.859,92	1.733.800,85	1.122.552,30
	11.339.454,42	18.231.668,23	12.488.076,37
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(22.292.758,81)	(54.028.428,47)	(129.753.976,87)
Outros Créditos	975.267,17	(342.451,71)	(52.834,82)
Outros Valores e Bens	(2.148.222,30)	(2.081.863,08)	(262.281,32)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos a Vista	10.661.833,50	16.941.366,32	16.936.984,04
Depósitos sob Aviso	44,17	78,00	(3.342,26)
Depósitos a Prazo	(10.947.556,41)	832.269,98	94.643.051,62
Obrigações por Emissão de LCA	6.658.322,93	6.663.341,59	-
Outras Obrigações	(1.509.374,48)	441.901,97	2.270.170,03
Relações Interdependências	10.445,93	3.354,77	(3.577.429,17)
Relações Interfinanceiras	4.853.501,93	(613.241,86)	38.715.026,06
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.790.970,45)	392.383,69	16.028.707,36
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(6.190.012,40)	(13.559.620,57)	47.432.151,04
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	(6.123,50)	(41.632,23)	(157.158,94)
Aplicação no Imobilizado de Uso	(2.525.710,73)	(4.284.615,11)	(3.067.833,45)
Aquisição de Investimentos	-	(8.621,11)	(7.569,06)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(2.531.834,23)	(4.334.868,45)	(3.232.561,45)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por Aportes de Capital	6.634.062,93	18.914.364,87	11.944.910,49
Devolução de Capital à Cooperados	(7.712.292,24)	(10.595.004,04)	(3.131.676,02)
Destinação de Sobra de Exercício Anterior em Cotas de Capital à Pagar	-	(668,04)	(82,86)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(1.078.229,31)	8.318.692,79	8.813.151,61
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(9.800.075,94)	(9.575.796,23)	53.012.741,20
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	72.324.282,31	72.100.002,60	19.087.261,40
No Fim do Período	62.524.206,37	62.524.206,37	72.100.002,60
Varição Líquida das Disponibilidades	(9.800.075,94)	(9.575.796,23)	53.012.741,20

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mônica Eufrása da F. C. Almeida
Diretora Administrativa e Financeira

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/0107/O-2

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE
DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB
UNIÃO MT/MS**

CNPJ - 03.326.437/0001-08

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIÃO MT/MS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **30/11/1998**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS MT/MS E DO MUNICÍPIO DE CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNIAO MT/MS** possui **15** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CUIABÁ - MT, VÁRZEA GRANDE - MT, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT, NOVA MUTUM - MT, CAMPO GRANDE - MS, ARAPUTANGA - MT, SANTA RITA DO TRIVELATO - MT, SIDROLÂNDIA - MS.**

O **SICOOB UNIAO MT/MS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 03/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

NOTAS EXPLICATIVAS

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	6.498.335,24	4.438.084,92
Relações interfinanceiras - Centralização financeira	56.025.871,13	67.661.917,68
TOTAL	62.524.206,37	72.100.002,60

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Relações interfinanceiras - Centralização financeira	56.025.871,13	67.661.917,68
TOTAL	56.025.871,13	67.661.917,68

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL RONDON** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019** e **31/12/2018** foram respectivamente **R\$ 3.956.911,84** e **R\$ 2.640.603,80**, com taxa média de 99% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	107.536.887,10	83.835.265,90	191.372.153,00	143.316.555,98
Financiamentos	6.057.818,27	15.317.582,39	21.375.400,66	19.112.918,64
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	56.585.409,90	9.002.966,12	65.588.376,02	70.222.373,52
Total de Operações de Crédito	170.180.115,27	108.155.814,41	278.335.929,68	232.651.848,14
(-) Provisões para Operações de Crédito	(8.045.390,98)	(8.131.801,35)	(16.177.192,33)	(9.994.478,14)
TOTAL	162.134.724,29	100.024.013,06	262.158.737,35	222.657.370,00

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	- Normal	20.608.878,10	4.343.325,68	4.587.519,31	29.539.723,09		15.746.130,59	
A	0,5% Normal	63.082.168,06	6.340.251,59	44.312.072,69	113.734.492,34	(568.672,46)	127.143.976,46	(635.719,88)
B	1% Normal	41.265.072,62	4.963.524,15	12.385.078,00	58.613.674,77	(586.136,75)	49.785.362,29	(497.853,62)
B	1% Vencidas	3.021.288,85	0,00	0,00	3.021.288,85	(30.212,89)	2.685.808,01	(26.858,08)
C	3% Normal	24.556.010,45	3.624.903,33	3.795.536,34	31.976.450,12	(959.293,50)	14.690.524,85	(440.715,75)
C	3% Vencidas	3.723.742,94	0,00	0,00	3.723.742,94	(111.712,29)	2.317.391,42	(69.521,74)
D	10% Normal	7.773.204,90	521.085,59	324.114,53	8.618.405,02	(861.840,50)	5.714.287,69	(571.428,77)
D	10% Vencidas	8.438.697,55	485.862,96	0,00	8.924.560,51	(892.456,05)	2.547.807,08	(254.780,71)
E	30% Normal	4.537.825,91	101.602,61	129.634,16	4.769.062,68	(1.430.718,80)	2.290.691,08	(687.207,32)
E	30% Vencidas	2.864.104,65	304.178,65	0,00	3.168.283,30	(950.484,99)	1.992.056,04	(597.617,98)
F	50% Normal	1.013.941,12	24.715,00	0,00	1.038.656,12	(519.328,06)	950.628,82	(475.314,41)
F	50% Vencidas	2.126.798,84	411.090,09	0,00	2.537.888,93	(1.268.944,47)	1.481.216,87	(740.608,44)
G	70% Normal	528.817,85	0,00	0,00	528.817,85	(370.172,50)	556.925,48	(389.847,84)
G	70% Vencidas	1.672.810,23	39.407,83	0,00	1.712.218,06	(1.198.553,97)	473.459,54	(331.421,68)
H	100% Normal	1.081.037,17	28.154,17	0,00	1.109.191,34	(1.109.191,34)	938.135,92	(938.135,92)
H	100% Vencidas	5.077.753,76	187.299,01	54.420,99	5.319.473,76	(5.319.473,76)	3.337.446,00	(3.337.446,00)
Total Normal		164.446.956,18	19.947.562,12	65.533.955,03	249.928.473,33	(6.405.353,91)	217.816.663,18	(4.636.223,51)
Total Vencidos		26.925.196,82	1.427.838,54	54.420,99	28.407.456,35	(9.771.838,42)	14.835.184,96	(5.358.254,63)
Total Geral		191.372.153,00	21.375.400,66	65.588.376,02	278.335.929,68	(16.177.192,33)	232.651.848,14	(9.994.478,14)
Provisões		(14.718.738,30)	(873.454,07)	(584.999,96)	(16.177.192,33)		(9.994.478,14)	
Total Líquido		176.653.414,70	20.501.946,59	65.003.376,06	262.158.737,35		222.657.370,00	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	40.679.738,95	66.857.148,15	83.835.265,90	191.372.153,00
Financiamentos	1.761.596,32	4.296.221,95	15.317.582,39	21.375.400,66
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	3.120.659,53	53.464.750,37	9.002.966,12	65.588.376,02
TOTAL	45.561.994,80	124.618.120,47	108.155.814,41	278.335.929,68

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	516.657,56	0,00	2.218.124,99	2.734.782,55	1%
Setor Privado - Serviços	86.974.010,80	16.533.216,43	1.988.046,46	105.495.273,69	38%
Pessoa Física	103.117.127,26	4.757.907,38	61.382.204,57	169.257.239,21	61%
Outros	764.357,38	84.276,85	0,00	848.634,23	0%
TOTAL	191.372.153,00	21.375.400,66	65.588.376,02	278.335.929,68	100%

NOTAS EXPLICATIVAS

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(9.994.478,14)	(5.246.108,74)
Movimentação das Constituições/Reversões	(12.897.260,34)	(9.297.777,46)
Transferência para prejuízo	6.714.546,15	4.549.408,06
TOTAL	(16.177.192,33)	(9.994.478,14)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.853.082,47	1,98%	4.106.446,26	1,67%
10 Maiores Devedores	36.652.058,72	12,38%	35.132.852,48	14,33%
50 Maiores Devedores	105.832.306,13	35,74%	97.978.500,89	39,95%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	13.156.257,17	9.211.515,35
Valor das operações transferidas no período	6.714.546,15	4.549.408,06
Valor das operações transferidas de Honras e Avais	1.290.573,53	1.042.965,70
Valor das operações recuperadas no período	(2.752.672,76)	(1.373.586,79)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(322.706,12)	(274.045,15)
TOTAL	18.085.997,97	13.156.257,17

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 28.103.554,93**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	1.775.320,27	0,00	1.314.212,94	0,00
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (b)	544.523,57	0,00	401.077,69	0,00
Outras rendas a receber	30.329,35	0,00	26.370,05	0,00
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	246.070,22	0,00	308.559,33	0,00

Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	0,00	0,00	79.237,17	0,00
Devedores por depósitos em garantia	0,00	73.500,00	0,00	91.483,06
Títulos e créditos a receber (d)	232.002,50	0,00	256.087,06	0,00
Devedores diversos – país (e)	419.931,75	0,00	163.074,87	0,00
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(1.348.903,21)	0,00	(1.009.779,43)	0,00
TOTAL	1.899.274,45	73.500,00	1.538.839,68	91.483,06

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito.

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da Sicoob Central Rondon, referente ao mês de dezembro de 2019.

(d) Refere-se a valores de tarifas pendentes de recebimento por parte dos associados.

(e) Em Devedores diversos está composto basicamente por pendência de curto prazo para regularização.

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	173.436,95	173.436,95	(52.031,09)	104.221,59	(31.266,48)
E	30%	Vencidas	282.575,61	282.575,61	(84.772,68)	205.144,80	(61.543,44)
F	50%	Normal	3.242,57	3.242,57	(1.621,29)	20.967,79	(10.483,90)
F	50%	Vencidas	127.617,38	127.617,38	(63.808,86)	68.281,74	(34.140,95)
G	70%	Normal	12.240,11	12.240,11	(8.568,08)	9.057,52	(6.340,26)
G	70%	Vencidas	127.021,43	127.021,43	(88.915,00)	135.117,00	(94.581,90)
H	100%	Normal	17.281,65	17.281,65	(17.281,65)	1.753,34	(1.753,34)
H	100%	Vencidas	1.031.904,57	1.031.904,57	(1.031.904,57)	769.669,16	(769.669,16)
Total Normal			206.201,28	206.201,28	(79.502,11)	136.000,24	(49.843,98)
Total Vencidos			1.569.118,99	1.569.118,99	(1.269.401,11)	1.178.212,70	(959.935,45)
Total Geral			1.775.320,27	1.775.320,27	(1.348.903,05)	1.314.212,94	(1.009.779,43)
Provisões			(1.348.903,21)	(1.348.903,21)		(1.009.779,43)	
Total Líquido			426.417,06	426.417,06		304.433,51	

NOTAS EXPLICATIVAS

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.994.950,98	0,00
Material em Estoque	20.521,48	36.174,91
Despesas Antecipadas (b)	496.791,60	394.226,07
TOTAL	2.512.264,06	430.400,98

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	8.277.400,15	8.268.779,04
Outras participações	30,00	30,00
TOTAL	8.277.430,15	8.268.809,04

(a) Refere-se a cotas de capital investidas no Sicoob Central Rondon.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (a)		0,00	15.981,14
Terrenos		288.000,00	288.000,00
Edificações	4%	1.130.069,93	1.130.069,93
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(432.756,05)	(387.553,25)
Instalações	10%	7.386.083,31	4.674.738,33
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.760.606,00)	(865.990,12)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.989.297,01	2.101.417,97
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(863.099,86)	(628.186,21)
Sistema de Comunicação	20%	212.106,63	175.592,80
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.946.153,22	1.572.855,81
Sistema de Segurança	10%	768.356,51	618.905,65
Sistema de Transporte	20%	431.442,57	388.417,57
(-) Depreciação Acum. Outras		(1.529.884,07)	(1.119.797,97)

Imobilizações de Uso			
TOTAL		10.565.163,20	7.964.451,65

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	54.315.627,19		37.374.260,87	
Depósito Sob Aviso	1.641,76	0,36	1.563,76	0,39
Depósito a Prazo	147.942.425,61	0,34	147.110.155,63	0,45
TOTAL	202.259.694,56		184.485.980,26	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil Reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	38.605.503,46	18,72%	22.233.560,77	12,21%
10 Maiores Depositantes	73.858.042,90	35,81%	65.303.603,77	35,85%
50 Maiores Depositantes	108.883.411,28	52,80%	105.934.928,37	58,16%

NOTAS EXPLICATIVAS

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(91,31)	(161,87)
Despesas de Depósitos a Prazo	(9.589.185,04)	(6.505.226,02)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(76.046,01)	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(299.687,80)	(182.329,88)
TOTAL	(9.965.010,16)	(6.687.717,77)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(76.046,01)	0,34	0,00	0,00

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CENTRAL RONDON** possuem remuneração entre 88% e 90% do CDI.

13. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central	0,20% a.m + CDI	29/01/2020	3.800.000,00	0,00	0,00	0,00
Bancoob	0,11% a.m a 9,96% a.a	Entre 16/09/2020 a 12/01/2021	12.713.095,97	3.707.995,08	7.127.931,52	12.700.775,84
Obrigações por empréstimos			16.513.095,97	3.707.995,08	7.127.931,52	12.700.775,84
Recursos do Bancoob	1,5% a.a a 12,1% a.a	Entre 24/02/2020 a 15/09/2028	53.757.849,49	8.506.765,44	37.235.573,83	25.642.282,96
Relações Interfinanceiras			53.757.849,49	8.506.765,44	37.235.573,83	25.642.282,96

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de R\$ 5.695.688,51 (em 31/12/2018 R\$ 3.998.769,51), com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”;

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	369.959,46	0,00	305.131,38	0,00
Sociais e Estatutárias	268.406,94	0,00	96.188,95	0,00
Fiscais e Previdenciárias	860.717,87	0,00	829.926,83	0,00
Diversas	4.349.386,67	97.107,14	3.997.868,82	77.479,50
TOTAL	5.848.470,94	97.107,14	5.229.115,98	77.479,50

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	197.080,63	72.277,40
Cotas de Capital a Pagar (b)	71.326,31	23.911,55
TOTAL	268.406,94	96.188,95

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	404.359,77	228.659,74
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	38.758,65	46.046,02
Impostos e Contribuições sobre Salários	289.657,36	468.246,19
Outros	127.942,09	86.974,88
TOTAL	860.717,87	829.926,83

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	134.996,91	0,00	140.655,15	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS

Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	459.971,71	0,00	242.126,94	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.764.459,66	0,00	1.637.889,40	0,00
Provisão para Passivos Contingentes – Nota 32	0,00	11.229,37	0,00	77.479,50
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	1.002.578,86	85.877,77	666.067,24	0,00
Credores Diversos – País (d)	987.379,53	0,00	1.311.130,09	0,00
TOTAL	4.349.386,67	97.107,14	3.997.868,82	77.479,50

(a) Refere-se a saldos de salários de funcionários de empresas Pessoas Jurídicas que são associadas a cooperativa. Neste caso a cooperativa presta serviço aos associados para pagamento do salário mensal de seus funcionários.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal da cooperativa e despesas administrativas de aluguéis, custódia de valores, comunicações, processamento de dados, segurança e vigilância, manutenção e conservação de bens, transporte, compensação, seguros a recolher, despesas com cartões, domicílio bancário e outras despesas administrativas.

(c) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 4.923.171,66 (R\$ 6.853.629,67 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Refere-se substancialmente a pendências a regularizar de curto prazo

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB UNIÃO MT/MS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de

suas cotas-partes. No primeiro semestre de **2019**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 9.406.045,52** com recursos provenientes do SICCOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	47.641.215,98	39.033.413,57
Associados	13.132	10.449

b) Reserva de Sobras

A reserva de Sobras é formada substancialmente pelo Fundo de Reserva, que é representado pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 31 de dezembro de 2019, a Reserva de Sobras totalizava R\$ 2.379.378,92 (em 2018 o saldo era R\$ 1.992.477,17).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/03/2019, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 289.109,62 (Duzentos e oitenta e nove mil e cento e nove reais e sessenta e dois centavos), sendo aprovada a seguinte fórmula de cálculo para o rateio: 80% das sobras rateada para as operações ativas e 20% para as operações ativas. Foi aprovada ainda, a utilização de parte do Fundo de Reserva, no valor de R\$ 598.501,38 (Quinhentos e noventa e oito mil quinhentos e um reais e trinta e oito centavos) para amortização de perdas de exercícios anteriores.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	1.970.806,26	722.774,04
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.970.806,26	722.774,04
Destinações estatutárias	(1.182.483,76)	(433.664,42)
Reserva legal - 50%	(985.403,13)	(361.387,02)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(197.080,63)	(72.277,40)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	788.322,50	289.109,62

NOTAS EXPLICATIVAS

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Sobra/Perda Líquida do exercício (Sem IRPJ/CSLL)	3.241.168,29	1.402.751,05
(-) Resultado de Atos com Associados	(33.398,37)	(0,00)
(-) Ajustes do Resultado com não Associados (IRPJ/CSLL)	(1.270.362,03)	(679.977,01)
(-) Outras Deduções (Conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(2.567.789,36)	(1.167.716,50)
(=) Resultado de Atos com não associados conf art 87 da Lei 5764/71	(630.381,47)	(444.942,46)

18. Receitas de operações de credito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	538.519,98	500.588,14
Rendas de Empréstimos	35.179.347,34	28.330.558,38
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.765.033,92	1.836.167,13
Rendas de Financiamentos	3.202.561,63	1.710.813,12
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	4.718.075,78	3.832.590,46
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.596,27	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.784.827,55	1.420.032,18
TOTAL	49.189.962,47	37.630.749,41

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(9.965.010,16)	(6.687.717,77)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(5.695.688,51)	(3.998.769,51)
Provisões para Operações de Credito	(12.897.926,13)	(9.297.777,46)
Provisões para Outros Créditos	(1.629.134,99)	(1.344.972,57)
TOTAL	(30.187.759,79)	(21.329.237,31)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.116.910,55	844.547,15
Rendas de Serviços de Custódia	0,50	0,00
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	1.148.126,67	1.010.561,89
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	5.765.167,48	3.384.533,66
TOTAL	8.030.205,20	5.239.642,70

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.542.498,09	1.481.696,87
Rendas de Serviços Prioritários - PF	784.017,02	821.925,15
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	3.767,48	1.758,19
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.767.440,73	2.174.194,39
TOTAL	5.097.723,32	4.479.574,60

22. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(106.436,94)	(107.578,80)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.993.273,54)	(1.438.989,87)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(3.558.554,34)	(2.814.535,35)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.078.307,89)	(2.512.304,42)
Despesas de Pessoal - Proventos	(8.961.210,98)	(7.307.380,07)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(127.257,82)	(50.757,79)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(20.771,05)	0,00
TOTAL	(17.845.812,56)	(14.231.546,30)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(454.998,38)	(337.494,11)
Despesas de Aluguéis	(1.787.587,85)	(1.235.512,52)
Despesas de Comunicações	(576.695,95)	(510.336,19)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(234.424,29)	(210.336,34)
Despesas de Material	(201.790,13)	(134.266,46)
Despesas de Processamento de Dados	(2.012.876,89)	(1.618.209,61)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(422.443,03)	(486.298,52)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(97.014,57)	(209.361,89)
Despesas de Publicações	(8.280,60)	(2.695,00)
Despesas de Seguros	(250.683,02)	(173.087,55)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.263.930,18)	(1.754.013,04)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.089.640,14)	(910.894,91)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.168.258,20)	(985.473,95)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(887.865,67)	(689.036,71)
Despesas de Transporte	(492.332,54)	(376.509,54)
Despesas de Viagem no País	(467.724,92)	(389.890,43)
Despesas de Amortização	(49.897,29)	(55.180,78)
Despesas de Depreciação	(1.683.903,56)	(1.067.371,52)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.354.997,68)	(1.208.722,29)
Emolumentos judiciais e cartorários	(292.728,32)	(35.818,51)
Contribuição a OCE	(2.385,59)	(5.423,50)
Rateio de despesas da Central	(3.126.582,77)	(3.236.767,97)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(175.297,60)	(69.759,76)
TOTAL	(19.102.339,17)	(15.702.461,10)

(a) Refere-se substancialmente ao Cancelamento de Tarifas a Receber/Pendentes; Descontos Concedidos em Operações de Crédito; Contribuição ao Fundo de Tecnologia da Informação e ao Fundo de Estabilidade e Liquidez, ambos administrados pelo Sicoob Confederação.

24. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	411.273,64	590.036,36
Outras - Reversão de Provisões Operacionais (a)	1.396.685,57	491.634,62
Deduções e abatimentos	407,57	1.200,12

NOTAS EXPLICATIVAS

Distribuição de sobras da central	8.621,11	0,00
Rendas de repasses Delcredere	99.958,08	19.885,19
Outras rendas operacionais	9.834,49	13.831,78
Rendas oriundas de cartões de crédito	6.599.778,45	4.754.350,79
TOTAL	8.526.558,91	5.870.938,86

a) Refere-se substancialmente a reversão de provisão para garantias prestadas onde a cooperativa é garantidora das operações com cartão de créditos dos seus associados junto ao Bancoob.

25. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(43.586,48)	(61.331,91)
Despesas de Provisões Passivas	(1.819.074,96)	(742.799,59)
Outras Despesas Operacionais	(690.840,83)	(434.226,82)
Descontos concedidos - operações de crédito	(350.645,92)	(286.715,71)
Cancelamento - tarifas pendentes	(667.624,72)	(599.449,01)
TOTAL	(3.571.772,91)	(2.124.523,04)

26. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	136.344,39	47.678,27
Outras Rendas não Operacionais	8.742,98	5.435,00
(-) Perdas de Capital	(17.958,40)	(11.979,91)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(15.226,93)	(1.250,00)
Resultado Líquido	111.902,04	39.883,36

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa, as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.083.821,96	0,2282%	2.700,11
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.141.654,86	0,4509%	121.539,81
TOTAL	3.225.476,82	0,6791%	124.239,92
Montante das Operações Passivas	2.387.146,18	0,7171%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	32.774,68	475,25	0,8617%
Empréstimo	1.691.598,57	8.472,39	0,9765%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	227.959,99	0,4296%	0%
Depósitos a Prazo	2.668.517,97	1,7260%	0,4011%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,6304%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,4422%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,1291% da taxa CDI

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,4880%
Aplicações Financeiras	0,7171%

NOTAS EXPLICATIVAS

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	21.712,49
Empréstimo	192.829,11
Financiamento	375.907,37

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
564.413,10	491.614,35

f) No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(106.436,94)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.993.273,54)
Encargos Sociais	(494.341,71)
Plano de Saúde	(19.646,22)

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL - SICOOB UNIAO MT/MS**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DOS ESTADOS MT/MS E DO MUNICIPIO DE CACOAL/RO - SICOOB CENTRAL RONDON**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL RONDON**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL RONDON** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNIAO MT/MS** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL RONDON** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

No decorrer do exercício de 2019 o **SICOOB UNIÃO MT/MS** teve um total de **R\$ 3.126.582,77** (Três milhões, cento e vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e dois reais e setenta e sete centavos) relativos a rateio de despesas do **SICOOB CENTRAL RONDON** e um total de **R\$ 3.956.911,84** (Três milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, novecentos e onze reais e oitenta e quatro centavos) relativo a rateio de receitas de centralização financeira.

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índices Regulamentares

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	2019	2018
Ativos Ponderados pelos Riscos (RWA)	281.448.904,81	234.678.534,25
Patrimônio de Referência (RWA rps)	47.919.105,49	37.717.697,71
Índice de Basileia%	17,03%	16,07%
Razão de Alavancagem (RA)%	12,22%	10,91%
Índice de Imobilização%	22,05%	21,12%
Maior Exposição em Operações de Crédito em relação ao PR	12,21%	10,89%

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	11.229,37	0,00	0,00	0,00
Trabalhistas	0,00	0,00	30.000,00	9.000,00
Fiscais	0,00	73.500,00	0,00	73.500,00
Outros	0,00	0,00	47.479,50	8.983,06
TOTAL	11.229,37	73.500,00	77.479,50	91.483,06

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNIAO MT/MS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.245.198,93 (um milhão duzentos e quarenta e cinco mil, cento e noventa e oito reais e noventa e três centavos). Essas ações referem-se a processos cíveis.

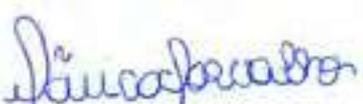
33. Benefícios a empregados

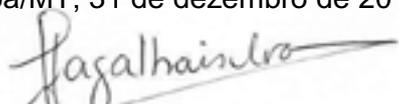
A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído com contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 143.952,76 (Cento e quarenta e três mil novecentos e cinquenta e dois reais e setenta e seis centavos).

Cuiabá/MT, 31 de dezembro de 2019.


Mônica Eufrazia da F. C. Almeida
Diretora Administrativa e Financeira


Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/0107/O-2

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato
Grosso Do Sul - Sicoob União MT/MS
Cuiabá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Centro Norte dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso Do Sul - Sicoob União MT/MS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob União MT/MS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 09 de março de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Sofocles', is positioned above the typed name.

Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO CENTRO NORTE DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL – SICOOB UNIÃO MT/MS**, no uso das atribuições estatutárias, após análise do Relatório da Auditoria Independente, Notas Explicativas, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado, julgamos que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de **2019**, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB UNIÃO MT/MS**, sendo favoráveis e recomendando a aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral.

Cuiabá/MT, 13 de Março de 2020.

Claudenice Dejany Farias de Costa
Coordenadora do Conselho Fiscal

Augusto Cezar D'Arruda
Secretário do Conselho Fiscal

Luiz Paulo Silva de Almeida Lino
Membro do Conselho Fiscal

Mauricio Pedroso Daubian
Membro Suplente do Conselho Fiscal

Conceição Aparecida de Paula Aleixo
Membro Suplente do Conselho Fiscal

Patricia Renata Ferreira da Silva
Membro Suplente do Conselho Fiscal



Somos feitos de



SICOOB
União MT/MS

**VA
LO
RES**